EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 01ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE GUARULHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Recuperação Judicial
Autos n° 1027443-57.2016.8.26.0224

ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO, nomeado Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial requerida por **BRASIMPAR INDÚSTRIA METALÚRGICA - EIRELI** vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, "a" e "c" da Lei n° 11.101/2005 apresentar **Relatório das Atividades da Recuperanda** referente ao período de **fevereiro a março de 2018.**

1. Em consonância com o disposto nas alíneas "a" e "c", inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/05 – Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF"), o Administrador Judicial nomeado, submete à apreciação de V. Ex., o Relatório das Atividades, tomando-se como base as informações do período de fevereiro a março de 2018 da empresa **BRASIMPAR INDÚSTRIA METALÚRGICA - EIRELI**, doravante "Recuperanda".

2. Por fim, cabe observar que a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste relatório inclusive sob as penas do artigo 171, da Lei 11.101/05.

I – DA SITUAÇÃO OPERACIONAL

3. A situação operacional é apresentada a partir dos documentos solicitados à Recuperanda conforme: **(A)** Situação Patrimonial; **(B)** Demonstração do Resultado do Exercício; **(C)** Funcionários; **(D)** Análise de Índices **(E)** Impostos; **(F)** Demais Relatórios.

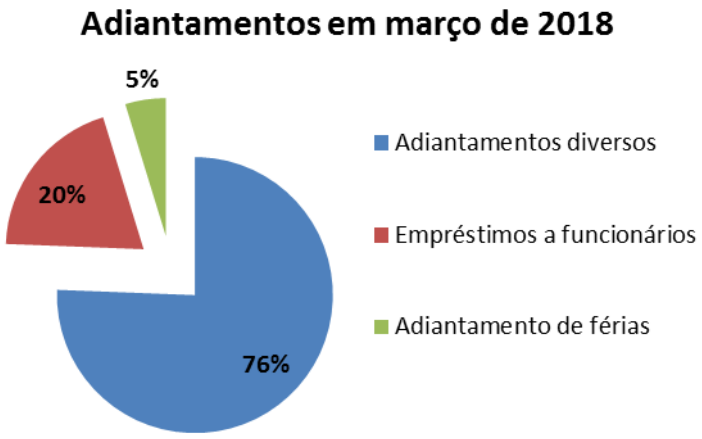
A. Situação Patrimonial

4. Os Balanços Patrimoniais comparativos apresentados abaixo foram compilados dos balancetes disponibilizados pelos representantes da Recuperanda, contendo os meses de janeiro, mês abrangido pelo relatório anterior, a março de 2018.

5. No ativo, identificamos um aumento de mais de 100% nas disponibilidades no período, restando contabilizados R$ 327.244,00 (trezentos e vinte e sete mil, duzentos e quarenta e quatro reais) em recursos disponíveis. O prazo médio de recebimento, que indica quanto tempo à empresa demora a receber suas vendas, variou entre 28 e 30 dias, indicando que não houve mudanças significativas no trimestre. O aumento das disponibilidades pode estar relacionado ao concomitante aumento dos fornecedores a pagar, no passivo circulante.

6. A rubrica “Clientes” teve o seu montante ampliado em 17% no trimestre, restando contabilizados R$ 1.204.125,00 (um milhão, duzentos e quatro mil, cento e vinte e cinco reais) e perfazendo 18% do total do ativo de março podendo ser reflexo do aumento do faturamento nesse período.

7. Os adiantamentos acresceram seu saldo em 36%, restando contabilizados R$ 321.209,00 (trezentos e vinte e um mil, duzentos e nove reais) em março. Verificamos que, neste período, 76% da composição da rubrica corresponde a adiantamentos diversos, não sendo possível saber o fato gerador desse saldo. O gráfico abaixo demonstra o que foi possível verificar contido na rubrica:



8. Os estoques tiveram acréscimo de 1% no período, restando contabilizados R$ 1.492.071,00 (um milhão quatrocentos e noventa e dois mil e setenta e um real) sendo a rubrica é a mais representativa do ativo circulante perfazendo 44% do total.

9. No período analisado, verificamos um aumento de 4% nos imobilizados, indicando aquisições de bens no período, restando contabilizados R$ 2.336.356,00 (dois milhões, trezentos e trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e seis reais). Identificamos através dos relatórios que as aquisições no período, foram: R$ 65.737,87 (sessenta e cinco mil, setecentos e trinta e sete reais e oitenta e sete centavos) de “Máquinas e Equipamentos”, R$ 809,98 (oitocentos e nove reais e noventa e oito centavos) de “Móveis e Utensílios” e R$ 16.030,00 (dezesseis mil e trinta reais) de “Equipamentos de Informática”.

10. A rubrica “Investimentos” oscilou de forma contínua no período analisado, ampliando seu saldo mensalmente em 1% em decorrência de consórcios, restando contabilizados R$ 55.892,00 (cinquenta e cinco mil, oitocentos e noventa e dois reais).

Em R$

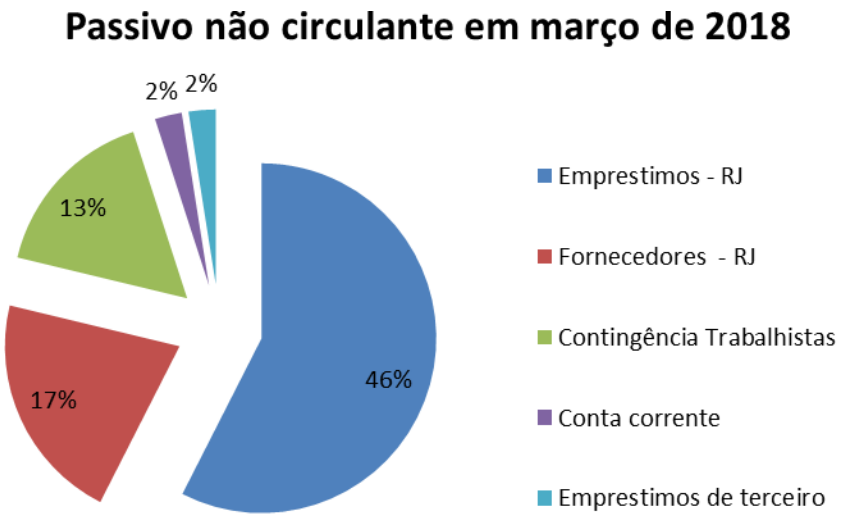
Balanço Patrimonial	jan/18	fev/18	mar/18
Ativo	**5.967.580**	**6.045.011**	**6.550.336**
Circulante	**2.925.594**	**3.009.622**	**3.413.393**
Disponivel	95.673	161.286	327.244
Clientes	1.033.448	1.027.030	1.204.125
Adiantamentos	236.515	286.196	321.209
Adiantamento a fornecedores	43.673	21.463	24.010
Tributos a compensar	4.121	4.121	4.121
Estoque	1.472.051	1.465.277	1.492.071
Despesa antecipada	40.112	44.248	40.613
Não Circulante	**3.041.986**	**3.035.389**	**3.136.943**
Outros créditos	26.826	26.826	62.801
Adiantamentos diversos	2.462.248	2.462.248	2.462.248
Investimentos	54.914	55.399	55.892
Imobilizado	2.253.778	2.258.593	2.336.356
(-) Depreciação acumulada	- 1.769.319	- 1.781.215	- 1.793.893
Intangivel	13.538	13.538	13.538

11. Os fornecedores aumentaram o seu montante em mais de 100% no trimestre, restando contabilizados R$ 401.150,00 (quatrocentos e um mil e cento e cinquenta reais).

12. A rubrica “Tributos a Recolher” teve um aumento de 15% no período, totalizando R$ 4.067.931,00 (quatro milhões, sessenta e sete mil, novecentos e trinta e um reais) a serem pagos, os quais representam 26% do total do passivo circulante. Para os meses analisados, não foram localizados recolhimentos no período dos tributos, IPI, ICMS, PIS e COFINS.

13. A rubrica de maior representatividade do passivo circulante, perfaz 56% do seu total – “Provisões Diversas” – permaneceu sem variações, restando contabilizados R$ 8.558.721,00 (oito milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, setecentos e vinte e um reais), dos quais se referem a contingências de INSS.

14. As contas que compõem o passivo não circulante permaneceram sem variações no período, apresentando valor total de R$ 5.195.826,00 (cinco milhões, cento e noventa e cinco mil, oitocentos e vinte e seis reais), dos quais os “Empréstimos – RJ” são os mais representativos, perfazendo 58% do total. No gráfico abaixo é possível inferir a representatividade do grupo no período.



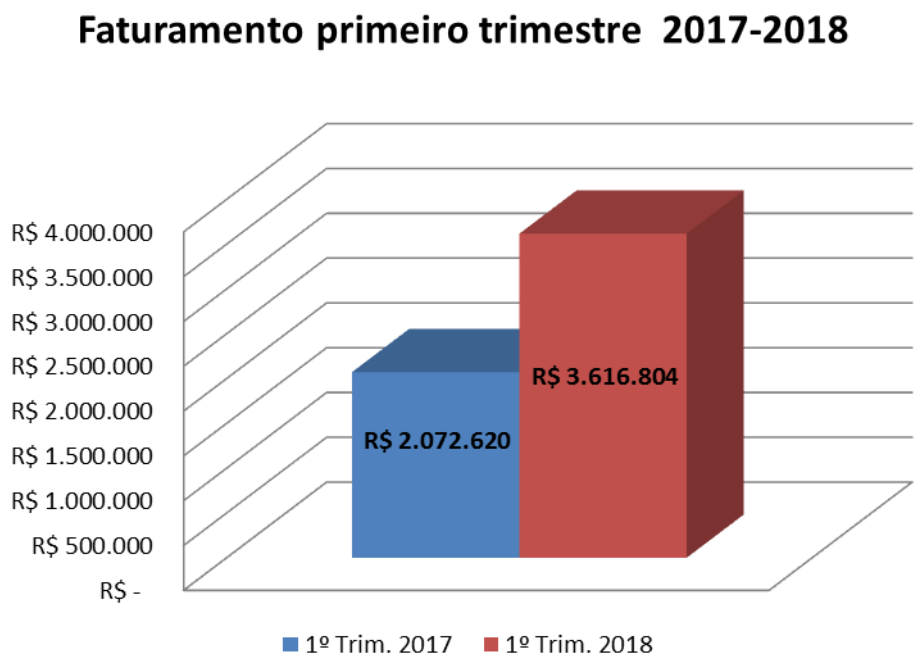
15. Considerando os resultados acumulados de anos anteriores até março de 2018, R$ 14.764.992,00 (quatorze milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, novecentos e noventa e dois reais).

Em R$

Balanço Patrimonial	jan/18	fev/18	mar/18
Passivo	**5.967.580**	**6.045.011**	**6.550.336**
Circulante	**14.602.775**	**14.924.672**	**15.385.407**
Fornecedores	171.746	302.322	401.150
Tributos a recolher	3.538.784	3.755.009	4.067.931
Retenções na fonte a recolher	44.376	43.793	44.770
Obrigações trabalhistas	2.107.329	2.098.132	2.114.049
Outras contas a pagar	33	954	41.688
Emprestimos e financiamentos	48	-	82
Adiantamento a clientes	181.738	165.741	157.016
Provisões diversas	8.558.721	8.558.721	8.558.721
Não Circulante	**5.195.826**	**5.195.826**	**5.195.826**
Conta corrente	110.942	110.942	110.942
Emprestimos - RJ	3.004.811	3.004.811	3.004.811
Fornecedores - RJ	1.129.848	1.129.848	1.129.848
Emprestimos de terceiro	100.000	100.000	100.000
Contingência Trabalhistas	850.225	850.225	850.225
Patrimônio Líquido	**-13.831.022**	**-14.075.487**	**-14.030.897**
Capital Social	100.000	100.000	100.000
Reserva de capital	634.095	634.095	634.095
(-) Prejuizo Acumulado	-14.543.509	-14.543.509	-14.543.509
Resultado do Exercício	**- 21.608**	**- 266.073**	**- 221.483**

B. Demonstração do Resultado do Exercício

16. Comparamos os faturamentos dos primeiros trimestres de 2017 e 2018, o qual apresentou um aumento de 75% das receitas brutas.



17. A respeito dos resultados apresentados no primeiro trimestre, os custos consumiram 43% do faturamento líquido e as despesas operacionais consumiram 62%, corroborando para o prejuízo de R$ 221.483,00 (duzentos e vinte um mil, quatrocentos e oitenta e três reais). Resultado que poderia ser pior se a Recuperanda não tivesse auferido um lucro contábil de R$ 44.590,00 em março, ocorrido pela receita de reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa.

Em R$ - mensal

Demonstração do Resultado:	jan/18	fev/18	mar/18	2018	ΔV
Receita Bruta	**1.037.005**	**1.188.176**	**1.391.623**	**3.616.804**	
Receita	1.037.005	1.188.176	1.391.623	3.616.804	
(-)Deducoes	- 22.616	- 10.474	- 8.549	- 41.638	
(-) Impostos	- 331.312	- 385.887	- 455.068	- 1.172.267	
Receita Líquida	**683.078**	**791.815**	**928.007**	**2.402.899**	**100%**
(-)Custo	- 134.210	- 483.919	- 410.989	- 1.029.118	-43%
Resultado Operacional Bruto	**548.868**	**307.895**	**517.018**	**1.373.781**	**57%**
Despesas Operacionais	**- 508.180**	**- 443.523**	**- 538.685**	**- 1.490.388**	**-62%**
Despesas E Receitas Operacionais	- 212.813	- 174.394	- 190.778	- 577.984	-24%
(-) Despesas tributarias	- 4.147	- 5.091	- 20.244	- 29.483	-1%
(-) Despesa com pessoal	- 291.220	- 264.038	- 327.662	- 882.921	-37%
Resultado Operacional Líquido	**40.688**	**- 135.628**	**- 21.667**	**- 116.608**	**-5%**
Despesas Financeiras	- 10.810	- 10.106	- 5.994	- 26.911	-1%
Receitas Financeiras	801	154	1.009	1.965	0%
Resultado Financeiro	**- 10.009**	**- 9.952**	**- 4.985**	**- 24.946**	**-1%**
(-) Outras despesas operacionais	- 42.979	- 89.505	-	- 132.485	-6%
(-) Reversões diversas	-	-	82.207	82.207	3%
(-) Despesas ñ dedutiveis	- 9.307	- 9.380	- 10.965	- 29.652	-1%
Resultado Não Operacional	**- 52.286**	**- 98.885**	**71.242**	**- 79.929**	**-3%**
Resultado antes do IR e CSLL	**- 21.608**	**- 244.465**	**44.590**	**- 221.483**	**-9%**
IRPJ e CSLL	-	-	-	-	0%
Resultado Líquido do Exercício	**- 21.608**	**- 244.465**	**44.590**	**- 221.483**	**-9%**

C. Funcionários

18. Para o período analisado, os representantes da Recuperanda disponibilizaram: folhas de pagamentos dos funcionários e estagiários, relatório de pensão alimentícia, guias de FGTS e INSS, relatório de contribuições sindicais, aviso prévio, rescisões, GFIP, GRF, CAGED, DARF de IRRF e de guia de contribuição previdenciária sobre a receita bruta. Porém não foram localizados os comprovantes das remunerações pagas aos colaboradores e encargos sociais.

19. Com base nessas informações, segue abaixo a quantidade de colaboradores ativos nos últimos seis meses, onde é possível identificar um aumento de 11% no período:

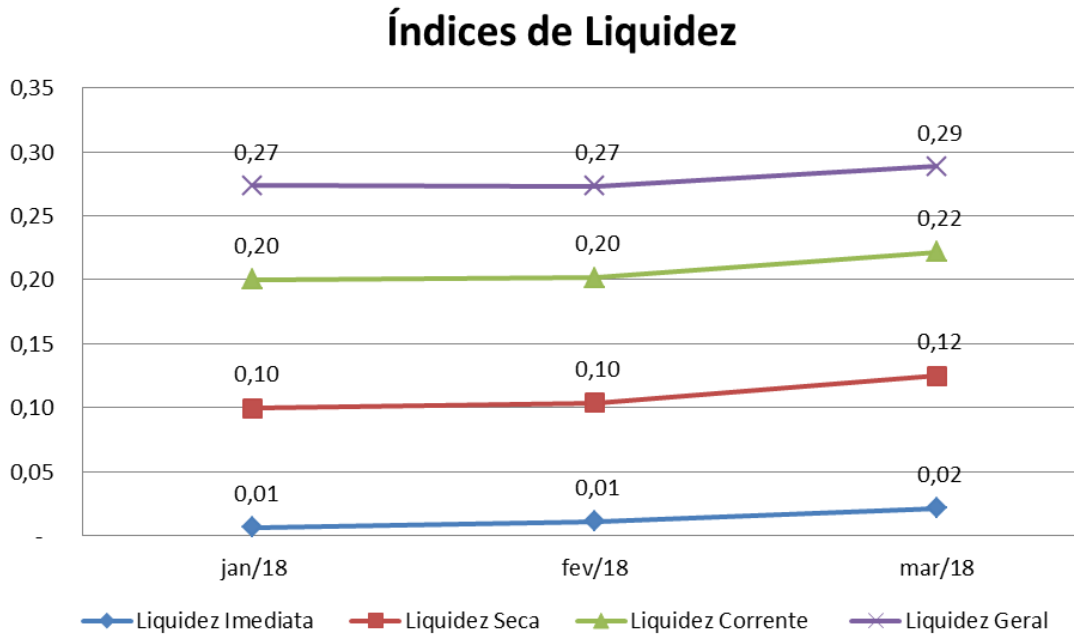
Funcionários	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Quantidade	79	79	79	83	86	88

Fonte: CAGED

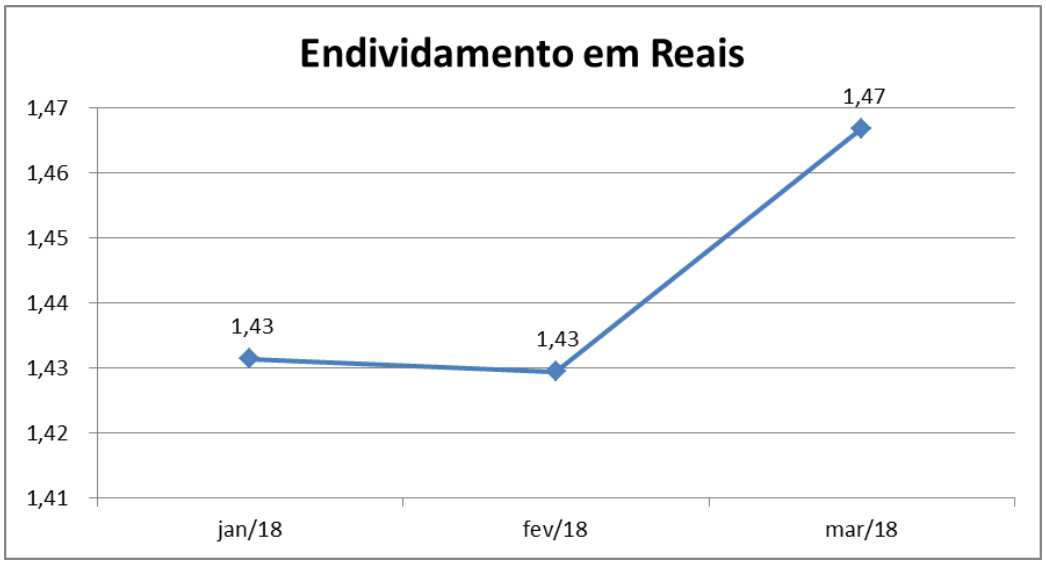
D. Análise de Índices

20. O índice de liquidez geral, que considera recursos e obrigações em curto e longo prazo, mostrou que, em janeiro e fevereiro, a Recuperanda tinha R$ 0,27 (vinte e sete centavos) para cada R$ 1,00 (um real) devido. Em março, esse índice aumentou para R$ 0,29 (vinte e nove).

21. O índice de liquidez corrente, que considera apenas os recursos e dívidas de curto prazo, apontou que havia R$ 0,20 (vinte centavos) disponíveis para quitar cada R$ 1,00 (um real) devido nos meses de janeiro e fevereiro. Em março, esse índice aumentou para R$ 0,22 (vinte e dois centavos).



22. O índice de endividamento, que mede quanto à empresa precisou de capitais de terceiros para financiar as suas dívidas, apontou que em janeiro e fevereiro havia R$ 1,43 (um real e quarenta e três centavos) de capitais de terceiros para cada R$ 1,00 (um real) de capital próprio, em março este índice aumentou para R$ 1,47 (um real e quarenta e três centavos).



E. Impostos

23. Foram fornecidos e verificados os seguintes documentos referentes aos impostos no período analisado:

i. Apuração de IPI, ICMS e ICMS ST com saldos condizentes com o que foi contabilizado;
ii. Guias e comprovantes de pagamento de ICMS ST;
iii. Guias de GRU judicial, referentes custas, com comprovantes de pagamentos;
iv. DARE-SP ref. A renovação do alvará para fins industriais e comprovante de pagamento;
v. Guias de ISSQN com comprovantes de pagamentos;
vi. Planilhas de acompanhamentos de impostos retidos (IRRF e CSRF), juntamente com os comprovantes de pagamento;
vii. Cópia da declaração e recibo de envio de documentação fiscal – GIA;
viii. Cópia da declaração e recibo do envio ref. tributos e contribuições apurados – DCTF;
ix. Apuração do Lucro Real (IRPJ e CSLL) referente ao 1° trimestre do ano, com prejuízo fiscal, evidenciando que não houve incidência de impostos no trimestre, por ser apurado um prejuízo fiscal no período.

x. Composição dos tributos abertos até março de 2018.

xi. Não foram localizados os comprovantes de pagamento IPI, ICMS, PIS e COFINS.

F. Demais Relatórios

24. Os representantes da Recuperanda disponibilizaram os seguintes documentos complementares para os meses analisados:

- Planilha de estoques, com divergências nos saldos entre relatório e balancete de forma que o relatório apresentou um saldo atual de R$ 1.009.575,00 (um milhão, nove mil, quinhentos setenta e cinco reais) e o saldo contabilizado apresenta pouco mais de R$ 480.000 (quatrocentos e oitenta mil reais) a mais do que o relatório;
- Planilha de adiantamentos de clientes, com posição mensal condizente com o que foi contabilizado;
- Demonstrativos de contas a receber, com divergências nos saldos entre relatório e balancete, conforme abaixo;

Contas a receber em:	fev/18	mar/18
Saldo Relatório	1.227.956	1.293.197
Saldo Balancete		
1.1.2.01 Clientes Nacionais	1.027.029	1.204.125
Diferença	**200.927**	**89.072**

- Planilha de fornecedores e de adiantamentos a fornecedores, condizentes com o que foi contabilizado;
- Planilhas de compras, com divergências nos saldos entre relatório e balancete, conforme abaixo;

Compras em:	fev/18	mar/18
Saldo Relatório	619.334	559.102
Saldo Balancete		
1.1.3.01.000002 Compras	104.585	126.767
1.1.3.02.000002 Compras	497.041	416.830
Diferença	**17.708**	**15.504**

Nota: Consideramos os valores à débito para calculo

- Planilhas de vendas com saldos R$ 1.188.175 (um milhão, cento e oitenta e oito mil, cento e setenta e cinco reais) em fevereiro e R$ 1.391.623 (um milhão, trezentos e noventa e um mil, seiscentos e vinte e três reais) em março, saldos condizentes com o que foi contabilizado;
- Demonstração de fluxo de caixa;
- Posição dos empréstimos condizentes com o contabilizado;
- Relação dos bens do imobilizado com suas taxas de depreciação e com seus saldos, condizentes com o que foi contabilizado;
- Razão contábil.

25. A “Demonstração do Fluxo de Caixa” abaixo, referente março de 2017 e 2018, foi compilada através dos relatórios encaminhados pelos representantes da Recuperanda, sendo possível identificar que em 2017 não houve disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais, ocasionadas pelo aumento em contas a receber e estoque.

26. Ainda sobre a “Demonstração do Fluxo de Caixa”, em 2018 foi possível identificar que houve disponibilidades por consequência do aumento dos fornecedores e contas a pagar, evitando a saída de caixa no momento, indicando que o dinheiro poderá ser utilizado para outras finalidades.

27. Nos períodos analisados, não houve movimentação nas atividades de investimento, porém nos relatórios encaminhados pelos representantes da Recuperanda houve acréscimo de imobilizado em março de 2018, os quais não estão evidenciados na demonstração.

28. Nas atividades de financiamento houve necessidade de empréstimos de terceiros para financiar o caixa.

Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC (Método Indireto) em:	mar/17	mar/18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício/período	- 854.674	- 44.590
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	- 14.316	- 12.678
Aumento/Redução variações no ativo e passivo		
Aumento em contas a receber	695.703	185.821
Aumento nos estoques	91.372	26.794
Redução/Aumento em fornecedores	92.596	- 96.211
Aumento em contas a pagar e provisões	- 431	- 225.010
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**10.250**	**- 165.875**
Fluxo de caixa de investimento		
Compras de imobilizado	-	-
Aquisição de ações/cotas	-	-
Recebimentos por vendas de ativo permanentes	-	-
Juros recebidos de contratos de mútuo	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimento	**-**	**-**
Fluxos de caixa das atividades e financiamentos	**-**	**-**
Empréstimos tomados	13.673	- 82
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento	**13.673**	**- 82**
Redução/Aumento nas disponibilidades	**23.924**	**- 165.957**
Inicio do período	**136.756**	**161.286**
Final período	**112.832**	**327.244**

II – DO ENCERRAMENTO

29. Solicitamos aos representantes da Recuperanda:

- A abertura da conta “Adiantamentos Diversos” no balancete, para melhor visualização da origem do saldo;
- Informar o motivo da “Demonstração de Fluxo de Caixa” não evidenciar as aquisições de imobilizado em março de 2018.
- Esclarecer o porquê do estorno de PCLD.

30. Sendo do que tinha para o momento, este Administrador Judicial se coloca à disposição deste Douto Juízo e Ilustre Cartório para quaisquer esclarecimentos que se façam necessário.

Termos em que,

pede deferimento.

São Paulo, 03 de maio de 2018.

Oreste Nestor de Souza Laspro
Administrador Judicial
OAB/SP n° 98.628